

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH**NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate Torre C, 1º Pavimento, CEP 70308-200, Brasília/DF, sob a Presidência do Senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, Representante do Ministério da Educação, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes as seguintes Conselheiras: Senhora Stela Maris Monteiro Simão, Representante do Ministério da Fazenda e a Senhora Eliane Aparecida Cruz, Representante do Ministério da Saúde, também presentes Cristiano Cabral, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, Bruno Souza de Oliveira, Coordenador de Sistemas de Informações da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, ambos da EBSERH e Thiago Andrés Vaz, Gerente Executivo do Projeto AGHU, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/HCPA, para tratar dos seguintes assuntos constantes da pauta: 1) Leitura, aprovação e assinatura da ata da 5ª Reunião; e 2) apresentação do AGHU. O Presidente do Conselho iniciou a reunião cumprimentando a todos e informou que a reunião marcada para ocorrer em janeiro não pode ser realizada na data prevista considerando que estava afastado das atividades para tratamento de saúde, e sugeriu a data de vinte e oito de fevereiro para realização da reunião o que recebeu a concordância de todos. Na sequência, a ata da reunião de dezembro, realizada conjuntamente com o Conselho de Administração, foi lida, aprovada e assinada por todos. Prosseguindo na pauta o Presidente do Conselho passou a palavra ao Senhor Thiago Andrés Vaz, inicialmente o Gerente Executivo informou que o aplicativo teve sua concepção no início dos anos oitenta, no HCPA e o objetivo foi, desde sempre, fazer a gestão hospitalar com foco no paciente. O Tribunal de Contas da União tomou conhecimento do Aplicativo utilizado pelo Hospital e, considerando os resultados alcançados, recomendou a implantação do sistema nos Hospitais Universitários do país. Diante da orientação do TCU foi firmada parceria entre o Ministério da Educação e o HCPA para o desenvolvimento de um sistema que permitisse a migração do modelo de gestão praticado no Hospital de Porto Alegre para os Hospitais Universitários de todo país. Para o desenvolvimento do projeto foram

aportados recursos do REHUF e do BNDES, o primeiro financiando as reformas estruturais e adequações físicas necessárias e o segundo financiando equipamentos. Na sequência, o Gerente Executivo informou sobre a organização do Projeto, a estrutura conta com três Comitês – Gestor, Executivo e Técnico – que fazem a gerência do Projeto, com as Equipes de Negócio (assistencial, administrativa e usuário) e as Equipes Técnicas que trabalham no desenvolvimento, na qualidade, na sustentação e prestam a consultoria necessária. O foco do Aplicativo é no paciente e no modelo de gestão; tudo que acontece é registrado no sistema, a admissão, os exames solicitados, a medicação prescrita, internação, movimentação e saída, enfim, todo atendimento dispendido ao paciente é inserido em tempo real no prontuário eletrônico, essas informações geram, automaticamente, uma série de dados que alimentam o sistema e tem como produtos indicadores relativos à taxa de ocupação; média de permanência; taxa de mortalidade; receitas e despesas, dentre outros. Na gestão assistencial estão, dentre outros, os prontuários eletrônicos, a internação, prescrições, controle de sinais vitais exames, consultas, cirurgias e farmácia. Na gestão de leitos e consultórios está o gerenciamento dos leitos, agendamentos e censo hospitalar; e, por último, na gestão administrativa, o faturamento, as compras, estoque, contas a pagar e custos. O Aplicativo tem interfaces com os sistemas internos do Hospital (sistema de recursos humanos, de controle patrimonial, dentre outros) e, também, com sistemas da administração pública federal e os específicos da área de Saúde, dentre eles destacam-se: SIAFI, SISMAMA, APAC, SICON, e SISCOLO. São quatro as principais linhas do Projeto AGHU: concepção; construção; implantação e sustentação. O Aplicativo já está implantado em dez Hospitais e funciona com quatorze módulos, a versão 4.0 está em fase de conclusão e vai contemplar vinte e três módulos. A meta é a edição de uma versão com trinta e seis módulos – a 5.0 –, uma com quarenta e nove módulos – versão 6.0 – e, uma última, que seria o Aplicativo completo – a 7.0 –, com sessenta e cinco módulos. Os maiores desafios do Projeto estão na implantação e sustentação, a grande maioria dos Hospitais Universitários não apresenta estrutura física que comporte, de imediato, a implantação do AGHU. O processo de implantação se dá em quatro fases começando pela visita inicial seguida de workshops, uma imersão no HCPA e a implantação propriamente dita; trinta HUs já receberam a visita inicial, foram realizados doze workshops e doze imersões; o que se espera ao final é melhorar a qualidade da assistência e aumentar a segurança do paciente; integrar os Hospitais Universitários a uma rede colaborativa onde se possa utilizar e padronizar as melhores práticas baseadas em evidência, aprimorar a gestão dos recursos e reduzir os custos, e, ampliar a comunidade promovendo a parceria com

outras Instituições. Finalizando, o Gerente Executivo abordou as conquistas alcançadas pelo Programa, informou que existem hoje aproximadamente cinco milhões de pacientes cadastrados nos dez HUs que trabalham com o Aplicativo, esses HUs já manifestaram sua satisfação com o modelo de gestão usado, com a parceria com o HCPA, e que sobressai é o engajamento de toda comunidade na busca de melhorias para o Programa. O Presidente do Conselho agradeceu a apresentação do Gerente Executivo do AGHU e passou a palavra às Conselheiras que se manifestaram positivamente sobre o que foi apresentado. A Conselheira Representante do Ministério da Saúde observou o quanto é importante a preservação da linha histórica no desenvolvimento do Aplicativo como meio de identificação, no transcorrer do tempo, das falhas e dos acertos, lembrando da importância de consolidação da cultura organizacional contida no próprio AGHU. Sobre a preparação da estrutura física dos HUs para receber os equipamentos e o Sistema a Conselheira observou sobre a necessidade de obedecer aos regulamentos dispostos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, para os Hospitais, particularmente para as UTIs. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião, e determinou a lavratura desta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do Conselho presentes e rubricada em todas as folhas.



LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Conselheiro Presidente



ELIANE APARECIDA DA CRUZ
Conselheira



STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO
Conselheira